**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA PRÁXIS DO PEDAGOGO**

Poliane Lira Cunha[[1]](#footnote-1)

**E-mail:** poliane.pedufam@gmail.com

Maria Nilvane Fernandes[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** nilvane@ufam.edu.br

**GT 1:** (Educação, Estado e Sociedade na Amazônia)

**Resumo**: Este artigo apresenta a experiência vivenciada na disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O relato foi registrado em diário de campo e refere-se às atividades realizadas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Graziela Ribeiro da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). O trabalho aborda o Histórico da Escola, pontos importantes do Projeto Político Pedagógico (PPP), como ocorreram as atividades de acompanhamento, participação e observação da docência na sala de referência e descrevemos sucintamente as atividades que marcaram o processo formativo das crianças e dos estudantes da que realizaram as atividades de estágio.

**Palavras-chave**: Pedagogia. Educação Infantil; Estágio Supervisionado; Processo Formativo.

**INTRODUÇÃO**

Descrevemos neste texto, o relato de experiência vivenciado no acompanhamento, participação e observação da docência numa sala de Referência do Centro Municipal de Educação Infantil Graziela Ribeiro. O relato descreve sucintamente as atividades que marcaram o processo formativo das crianças com destaque para suas interações nas atividades e as diferentes formas de pensar e agir no ambiente escolar, bem como, o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da criança na relação com os adultos que delas cuidam, educam e criam, visto que nessas relações os pequenos vivenciam o jogo e a brincadeira em diferentes espaços e contextos. Essas atividades contemplam os campos de experiência da educação infantil recomendados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O estágio supervisionado foi realizado no período entre março e maio de 2023. Durante esse tempo, enquanto acadêmica de Pedagogia, acompanhei uma turma de 2.º período do CMEI Graziela Ribeiro. Enquanto estagiários os discentes do Curso de Pedagogia permanecem na sala de Referência, observando e auxiliando a professora nas atividades que eram realizadas no horário entre 07h00 e 11h00 da manhã.

O processo metodológico descrito ocorreu em três etapas. A primeira etapa consistiu na formação dos estudantes através do *Seminário Integrador do Estágio Supervisionado na Educação Infantil*; A etapa seguinte ocorreu durante a elaboração do Planejamento pedagógico que exigiu das discentes, bastante atenção, visto que, o planejamento não envolve somente o preenchimento de uma ficha ou plano de aula, mas requer ações dinâmicas, e envolve reflexões cotidianas (OSTETTO, 2020). Por fim, chegamos à prática de observação e participação da docência na sala de Referência, seguida pela confecção do Caderno de Formação Docente – um tipo de diário de campo – que resultou no relatório final do estágio. Portanto, as observações aqui apresentadas resultam da vivência empírica, mas também, dos registros realizados para atividade avaliativa da disciplina realizada no 8º período do Curso de Pedagogia.

**O LÓCUS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Criada como creche, a instituição ficava localizada na Escola Municipal Desembargador Cândido Honório[[3]](#footnote-3) para atender principalmente os moradores do bairro Alvorada, zona centro-oeste de Manaus-AM. A instituição iniciou suas atividades oficialmente em 01 de dezembro de 1998 no Centro Social Urbano (CSU) do bairro, mas devido às más condições da estrutura física, no ano de 2001 foi construído um novo prédio.

Inicialmente, a instituição tinha como objetivo primeiro de ofertar vagas para crianças na faixa etária de dois a quatro anos, mas posteriormente, passou a receber crianças com até cinco anos de idade, cujas mães precisavam trabalhar e não tinham onde deixar as crianças neste período.

O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Graziela Ribeiro, possui prédio próprio e encontra-se localizado na Rua Prof. Abílio Alencar, 371 - Alvorada 2, Manaus – AM. O nome da instituição é uma alusão à mão do prefeito da época. A instituição foi inaugurada em outubro de 2001 para atender crianças na faixa etária de quatro e cinco anos de idade (1.º e 2.º período), na modalidade de ensino da Educação Infantil. O prédio inicialmente construído para abrigar 50 crianças em regime de creche se tornou insuficiente para a demanda, já que a escola já recebia em média 110 crianças, tornando o espaço inviável para o atendimento necessário.

Atualmente, o CMEI possui 10 salas de Referência (cinco para cada período), o espaço do Refeitório onde as crianças realizam o lanche, uma área de lazer com parquinho, a sala da Direção, uma sala de Recurso, uma Cozinha, a sala da Pedagogia/Professores, a Secretaria e quatro Banheiros. Atualmente, a escola atende 223 crianças no turno matutino e 229 crianças no turno vespertino, totalizando 452 crianças atendidas.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) do CMEI Graziela Ribeiro, o documento é revisto e analisado a cada dois anos, em conjunto com toda comunidade escolar (Professores, colaboradores e comunidade). A revisão é a oportunidade de verificar se as necessidades estão sendo supridas, para o estabelecimento de novas metas, para identificar dificuldades e ainda buscar novas estratégias de organização da escola. O PPP da escola possui uma estrutura que se assemelha aos ideários das empresas e, por isso, apresenta termos como Missão, Visão e Valores, além de um tópico sobre os Projetos Implementados, as ações Pedagógicas e os Planos Estratégicos do CMEI.

A rotina escolar das crianças objetiva primordialmente aproveitar o tempo que permanecem na instituição da melhor maneira possível. No primeiro horário do estágio as crianças são recebidas na porta da sala e na sequência elas são encaminhadas para escolherem os lugares em que elas desejam se sentar. As mesinhas são divididas para caber quatro cadeiras e geralmente as crianças se sentavam com quem possuíam mais afinidade.

Durante a realização das atividades, geralmente organizávamos as crianças em círculos para realizarmos uma interação. Nessas ocasiões, geralmente a professora abordava assuntos importantes para estabelecer um diálogo ou realizava uma leitura de alguma literatura infantil disponibilizada na sala[[4]](#footnote-4). Nessas ocasiões, as crianças sempre participavam, falando e comentando sobre seu dia a dia, algumas mais, outras menos, mas sempre interagiam de alguma forma.

Após essa primeira atividade era realizada as atividades previstas no plano de aula e, em seguida, as crianças iam para o lanche que acontecia por cerca de 20 minutos. Nas ocasiões em que não eram realizadas atividades extras ou que não havia algo mais elaborado previsto no plano, as crianças continuavam a atividade anterior ou faziam uma nova com a ajuda da professora. Convém mencionar que nas quartas-feiras as crianças sempre possuem aula de Atividades Físicas com o professor de Educação Física.

Durante o período de Estágio houve também a organização de eventos programados, como a Semana da Literatura Amazonense, o Dia mundial da Saúde, o Dia dos Povos Indígenas, O Dia do Trabalhador, o Dia das Mães e o maio Laranja em Combate ao Abuso e Exploração Infantil. A última atividade especial realizada foi o VIII Festival Olímpico da Educação Infantil da SEMED. Importante mencionar, que em todos os eventos eram realizadas atividades que comtemplasse a participação das crianças, como roda de conversa enfatizando a importância de cada questão, teatro, desenho e pintura, jogos e brincadeiras, atividades físicas, leitura, contação de história, cinema, entre outras atividades que auxiliam no desenvolvimento psicomotor, social e no processo de alfabetização e letramento. destaca que (2017, p. 133)

Explorar os diferentes materiais existentes na escola, as crianças têm a possibilidade de realizar várias atividades como: jogar, rolar, empilhar, lançar, empurrar, colocar dentro e fora comparar dois objetos. Essas ações provocam nas crianças o exercício do pensamento, da atenção, da percepção, da memória, da fala e de outras formas de comunicação, todas em processo de desenvolvimento (SINGULANE, 2017, p. 133).

Todo esse processo exige cuidado visto que cada criança possui um processo de desenvolvimento individual e, possui ritmo diferente de aprendizagem, com isso a escola também precisa adotar abordagens inclusivas, levando em consideração as necessidades e os interesses de cada criança.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A formação do professor envolve muito mais que uma racionalidade teórico-técnica, marcada por aprendizagens conceituais e procedimentos metodológicos há, no reino da prática pedagógica e da formação de professores, muito mais que domínio teórico, competência técnica e compromisso político (OSTETTO, 2010, p. 128).

O estágio na Educação Infantil foi o início do desenvolvimento do estágio supervisionado na sala de aula/Referência e resultou em uma experiência única e incrivelmente rica. Nesse processo descobri que as crianças possuem um jeito único de interagir e de reagir, cada criança possui sua subjetividade, aprendem em tempos e de maneiras diferentes e o Estágio nesse campo foi capaz de me mostrar esse lado da prática ao qual eu não conhecia.

Essa prática é importante para o profissional de Pedagogia saiba buscar estratégias de interação entre teoria e prática realizando o que no materialismo histórico-dialético denominado de *práxis*, visto que durante o processo de formação possuímos dificuldade de compreender que a conciliação teórica e prática é inerente ao processo formativo, portanto, não deveria ser difícil conciliar ou aproximar tais condições.

Enquanto acadêmica de Pedagogia sempre entendi que o processo de formação em sala de aula era a parte teórica que se completaria quando eu realizasse a prática educativa de maneira efetiva. Nesse aspecto, a minha visão ficou mais completa com a prática realizada no Estágio que foi de extrema importância para a minha formação profissional, levando em consideração também o meu crescimento pessoal, aliviando meus medos e incertezas. Esse processo contribuiu para que eu tenha a convicção que essa fase da minha vida acadêmica é essencial para todo o resto do meu percurso profissional e me levou a concluir que o Estágio na educação infantil é uma das fases mais importantes da formação em Pedagogia e é nela que abrimos nossa mente para muitos caminhos que estão por vir.

**REFERÊNCIAS**

CMEI. Centro Municipal de Educação Infantil (2022). **Projeto Político Pedagógico [PPP]**. Manaus, AM. (No prelo).

SINGULANI, Renata A. D. A organização do espaço da escola de educação infantil. In: COSTA, Sinara Almeida; MELO, Suely Amaral (org.). **Teoria histórico-cultural na educação infantil:** conversando com professoras e professores. 1. ed. Curitiba. CRV, 2017. p. 129-139

OSTETTO, Luciana E. O estágio curricular no processo de tornar-se professor. In: OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Saberes e fazeres da formação de professores.** 4. ed. Campinas. Papirus, 2008. p. 127-138.

OSTETTO, Luciana E. Planejamento na educação infantil: mais que atividade, a criança em foco. In: OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil:** partilhando experiências de estágios. 1. ed. Campinas: Papirus, 2000. p. 175-200.

1. Graduada em Serviço Social pelo Centro Universitário do Norte - (UniNorte); Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. Pesquisadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). Bolsista do Programa de Residência Pedagógica (2022-2024). [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Adjunta da área de Fundamentos da Educação no Curso de Pedagogia e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestre e Doutora em Educação (UEM), Mestre em adolescente em conflito com a lei (UNIBAN/SP); Doutorado Sanduíche no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa/Portugal (2017). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Políticas Educacionais e Infância (GEPPEIN/CNPq). Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). Bolsista do CNPq Edital n.º 026/2021 para cursar pós-doutoramento na Texas Tech University – TTU - período 2022 a 2024. [↑](#footnote-ref-2)
3. Após a promulgação da Lei e Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e a reestruturação da Secretaria Municipal de Educação de Manaus, através da Lei Ordinária 590 de 13 de março de 2001, foram criados os Centro Municipais de Educação Infantil (CMEIs), que tem a finalidade específica de oferecer o atendimento a crianças de três a seis anos de idade. [↑](#footnote-ref-3)
4. Dentre as literaturas escolhidas estavam as regionais e nacionais como: “Bel Papoulinha”, “Cuca qual é a cor da sua toca”, “O menino que prendia passarinho”, “Meu pai vai me buscar na escola”, “Fifi soltou um pum... de novo” dentre outros. [↑](#footnote-ref-4)